

INSTITUTO DE HISTÓRIA

Área de História

Departamento de História / Curso de Graduação em História

Professor: FABRINA MAGALHÃES PINTO

Disciplina: **HUMANISMO, RENASCIMENTO E CLASSICISMO**

Tipo: Disciplina optativa

GHT00691 A1

Período: 02/2026 Turno: Diurno

Horário: 09:00-11:00 (terças e quintas)

PROGRAMA:

I – EMENTA

O curso é dividido em três grandes partes: Humanismo, Renascimento e Classicismo, e aborda a vitalidade intelectual de uma época ao longo da qual afirmou-se uma nova visão de homem, de cidade, de vida ativa e participação cidadã, bem como se deu um novo valor às artes, aos artistas e a *inventio*. Há neste período, entre os séculos XIV e XVI, um lento, mas irreversível, embate produzido por um grupo de intelectuais europeus com a tradição escolástica que gera o gradual desaparecimento de antigos paradigmas culturais, filosóficos, políticos, éticos e religiosos, resultando em uma radical mudança da consciência do próprio tempo e um renovado apreço pela história.

Também serão abordados os principais temas e instrumentos desta mudança: a arte renascentista; a nova formação humanística e o lugar central da retórica clássica nos textos escritos, a ideia de uma arquitetura universal e a criação de cidades ideais e utópicas em inícios da modernidade.

II OBJETIVOS

Compreender os conceitos de Humanismo, de Renascimento e a presença do Classicismo na arte e nos textos escritos entre os séculos XIV e XVI.

Avaliar o debate intelectual sobre o Renascimento: a consciência de um renascer nos séculos XV e XVI; Compreender a influência dos primeiros humanistas italianos; identificar o mito da glória humana e das virtudes; aprofundar o debate sobre a existência ou não de um “humanismo cívico”; analisar as diferenças entre o “humanismo cívico” e “humanismo cristão”; analisar a presença do classicismo no cenário intelectual da Europa moderna.

Realizar a discussão sobre as cidades ideais e cidades utópicas; identificar a revolução nas comunicações no período inicial da imprensa.

III – UNIDADES

UNIDADE I. O RENASCIMENTO

- 1.1 O mito do Renascimento e os conceitos de *renovatio* / *renatum*
- 1.2 Renascimento: um ou muitos?
- 1.3 As belas-artes: Pintura. Os casos de Giotto, Masaccio, Boticelli e Michelangelo
- 1.4 As belas-artes: Escultura. Os casos de Michelangelo e Donatello
- 1.5 Humanismo e Renascimento: conexão ou antítese

UNIDADE II. O HUMANISMO

- 2.1 O movimento humanístico: a descoberta dos clássicos
- 2.2 Os gregos e as origens do Renascimento
- 2.3 Petrarca e o humanismo
- 2.4 A nova educação (os *studia humanitatis*)
- 2.5 Os grandes defensores do novo programa pedagógico: Coluccio Salutati, Leonardo Bruni e Marsilio Ficino
- 2.6 A arte renascentista da eloquência
- 2.7 Humanismo cívico: um grande debate
- 2.8 *Vita ativa* x *vita contemplativa*
- 2.9 A invenção e a importância da imprensa

UNIDADE III. O CLACISSISMO

- 3.1 A estética do Renascimento
- 3.2. A retomada dos modelos greco-romanos
- 3.3 As belas-artes: Arquitetura. Os casos de Brunelleschi e Alberti
- 3.4 Cidade ideal e cidade real
- 3.5 Florença x Milão
- 3.6 As cidades utópicas: o caso de Thomas More

IV - AVALIAÇÃO

Seu formato é interativo, prevendo leituras e discussão do percurso coletivo. A avaliação será o resultado do somatório dos relatórios de leitura e de um trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico Anticlássico: O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras,

BAXANDALL, Michael. O olho do Quatrocentos. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

BARRETO, Luís Filipe. Caminhos do saber no Renascimento português. Estudos de história e teoria da cultura, Lisboa, Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1986.

BROC, Numa. La géographie de la Renaissance: 1420-1620, Paris, Les Éditions du C.T.H.S., 1986.

BURCKARDT, Jacob. A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

CANTIMORI, Delio. Humanismo y religiones en el Renacimiento, Ediciones Peninsula, 1984.

CHABOD, Federico Escritos sobre el Renacimiento. México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

DEJEAN, Joan E. Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fim de siècle. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELUMEAU, J. A Civilização do Renascimento, 2 vols. Lisboa, Editorial Estampa, 1994.

DIAS, J. S. da Silva. Os descobrimentos e a problemática cultural do século XVI, Lisboa, Editorial Presença, 1982.

EARLE, Thomas. Estudos sobre cultura e literatura portuguesa do renascimento. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

ELIAS, N. A Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador, 2vols. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2011.

FEBREV, Lucien. A Europa: gênese de uma civilização. Bauru: EDUSC, 2004.

FEBVRE, L. Michelet e a renascença. São Paulo, Página Aberta, 1995.

FEBVRE, L. O Problema da descrença no século XVI: a religião de Rabelais, Lisboa, ed Presença, 1971.

FLORENZANO, Modesto. Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade, In: Revista de História n. 135 – 2o semestre de 1996, pp. 19-29. Garin, Eugenio (org.). O homem renascentista, São Paulo, Perspectiva, 1991.

GARIN, Eugenio. Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996.

GARIN, Eugénio. Idade Média e Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1994

GARIN, Eugenio. La Cultura del Rinascimento. Milano, Il Saggiatore, 2012.

GARIN, Eugenio. O Renascimento: história de uma revolução cultural. Porto, Livraria Telos, 1983.

GINZBURG, Carlo. Relações de Força. São Paulo, Companhia das Letras.

GREEN (V. H. H.) Renascimento e reforma: a Europa entre 1450 e 1660. Lisboa, 1991.

HALE, John R. A Europa durante o Renascimento, 1480-1520, Lisboa, Presença, s.d. HILL, C., A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

KOYRÉ, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006.

LARIVALLE, P. A Itália no Tempo de Maquiavel, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

MARAVALL, José Antonio. Antiguos y modernos: visión de la Historia e idea de progreso hasta el Renacimiento, Madri, Alianza Editorial, 1998

NOVAES, Adauto. A Descoberta do Homem e do Mundo. São Paulo; Companhia das Letras, 1998.

PANOFKY, Erwin. Renascimento e renascimentos na arte ocidental. Lisboa, Editorial Presença, 1981.

ROMANO, R. e TENENTI, A., Los Fundamentos del Mundo Moderno. México: Siglo XXI S.A., 1981.

ROSSI, Paolo. A ciência e a filosofia dos modernos: aspectos da Revolução Científica. São Paulo: UNESP, 1998.

ROSSI, Paolo. O nascimento da ciência moderna na Europa. Bauru: EDUSC, 2001.

SKINNER, Q. Fundações do Pensamento Político Moderno. SP: Companhia das Letras, 1996.

SKINNER, Q. Visões da Política: virtudes da Renascença. SP: EDUSP, 2024.

